

# **ATA DA 10ª REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO DE REQUERIMENTO DE CAPITAL DE RISCO DE MERCADO**

**24 DE NOVEMBRO DE 2014 (INÍCIO – 14:20, TÉRMINO – 16:00)**

## **PARTICIPANTES:**

### **Representantes da Susep:**

Denis Barreira Batista (CGSOA/COARI/DIMAT)  
Eduardo Henrique Altieri (CGSOA/COARI/DIRIS)  
José Alberto Rodrigues Pereira (CGSOA/COARI)  
Thiago Barata Duarte (CGSOA/COARI/DIRIS)  
Victor de Almeida França (CGSOA/COARI/DIRIS)

### **Representantes da CNseg:**

Alexandre H. Leal Neto  
Vinicius Marinho da Cruz

### **Representante da FENACAP:**

Denis dos Santos Moraes

### **Representante da FENAPREVI:**

Pedro Gabriel Boainain

### **Representante da FENSEG:**

Marcos Jose Bastos Danello

### **Representante do IBA:**

Paulo Ferreira

## **ABERTURA**

O Coordenador da COARI abriu a reunião informando o status do andamento da proposta de norma de regulamentação do capital referente ao risco de mercado. O mesmo informou que a minuta foi recentemente aprovada pelo Conselho Diretor da Susep e que o superintendente destacou a seriedade do andamento do trabalho e congratulou todos os membros do Grupo Técnico.

O coordenador prosseguiu discursando que na reunião seriam fornecidos detalhes do andamento da minuta de norma, bem como as alterações após a consulta pública. Disse ainda que seria reportado o status do grupo técnico que debaterá o ajuste necessário do PLA para sensibilizá-lo a oscilações financeiras. E, ainda, pontuou que seriam tratados os demais assuntos pendentes da última reunião do GT.

## **1. MINUTA DE NORMA**

O representante da Susep informou que a consulta pública da norma tinha sido concluída e que somente uma sugestão tinha sido encaminhada pela CNseg. Contudo, alguns questionamentos internos acerca da norma resultaram em pequenos ajustes da minuta, sendo a versão final aquela encaminhada para os membros do GT na convocação da reunião. Em seguida procedeu a leitura de todos os pontos de alteração do normativo.

Entre os pontos de alteração o representante da Susep destacou que foi adicionada a sugestão da CNseg à minuta, onde a mesma somente iria exigir a integralização do capital baseado no risco de mercado após os ajustes necessários para sensibilizar o PLA às scilações financeiras para que assim se pudesse mensurar corretamente o efeito do risco de mercado. O representante acrescentou que embora o ideal para o grupo técnico fosse que a norma tivesse sua publicação após os ajustes serem feitos ao PLA, a Susep entendeu como mais eficiente a publicação da norma antecipadamente para que as empresas pudessem ter mais tempo de preparação. De qualquer forma, com o novo artigo relacionando a efetividade da norma aos ajustes do PLA, ficou entendido que a publicação da norma se daria de forma consistente.

O representante da FENSEG demonstrou preocupação de que os ajustes fossem feitos no PLA e a norma contendo tais ajustes fosse publicada, mas que as empresas não tivessem tempo hábil para se adequarem. Os representantes da Susep informaram que não consideram grave essa preocupação, pois a efetiva cobrança do capital do risco de mercado será feita ao fim do ano de 2016 e mesmo assim de forma gradual. E somado a isso, lembrou que a Susep normalmente concede prazos dilatados de ajustes quando normas importantes são regulamentadas e que acredita que o mesmo acontecerá no caso da publicação da norma de ajuste do PLA.

Adicionalmente, o representante da Susep destacou que a parte referente à estimação dos fluxos de caixa sofreu modificações, onde as alterações visaram principalmente a melhorar a compreensão do texto e harmonizar conceitos com o TAP.

## **2. BASE DE DADOS**

O representante da Susep questionou aos demais representantes se existiam sugestões à base de dados previamente apresentada na última reunião. O representante da CNseg informou que não recebeu das empresas qualquer sugestão à base de dados até o presente momento. Os representantes da Susep informaram que esperavam que poucas sugestões fossem enviadas, pois todas as sugestões foram acatadas ao longo do estudo de impacto onde as maiores empresas do mercado estavam envolvidas. Desta forma, informou que iniciaria o procedimento de criação da base junto à coordenação de TI da Susep.

### **3. DOCUMENTAÇÃO**

O representante da Susep informou que estão atualmente trabalhando em dois documentos. O primeiro é o relatório técnico consolidado e atualizado contendo todo o arcabouço técnico que sustentou os debates e a elaboração da norma. O segundo é o manual de preenchimento dos quadros que terá como estrutura básica a consolidação de todos os documentos (slides, FAQs, etc.) já divulgados pela Susep ao longo do estudo de impacto. O representante da Susep informou que a meta interna de conclusão dos documentos é final de dezembro para o relatório técnico e final de janeiro para o manual de preenchimento.

### **4. GRUPO TÉCNICO DO PLA / BALANÇO ECONÔMICO**

O coordenador da COARI informou que a Susep já tinha recebido as indicações das federações para o grupo técnico que debaterá os ajustes necessários no PLA para sensibilizá-lo economicamente. E que no momento a Susep trabalhava com duas possibilidades. A primeira e mais provável seria o ajuste do PLA e a segunda seria a definição de um balanço econômico. A previsão para a primeira reunião é que ela aconteça no início do ano de 2015 e a expectativa é que a discussão se prolongue ao longo do ano, sendo que existe a meta para a publicação da norma na reunião do CNSP de dezembro de 2015.

### **5. DEMAIS ASSUNTOS**

O representante da Susep questionou os representantes das federações acerca dos dois estudos que estavam sendo realizados. O primeiro era referente o estudo realizado pela CNseg comparando o modelo proposto pela Susep com o da Riskmetrics incluindo as eventuais propostas de ajustes e o segundo era a análise do estudo de eventual sobreposição entre as modelagens do capital referente ao risco de mercado e risco de subscrição.

Para a análise do modelo de mensuração do risco, o representante da CNseg informou que os estudos ainda estavam sendo efetuados e que ainda não havia uma conclusão e nem uma proposta pronta. Já o estudo da eventual sobreposição entre os riscos estava concluído e encontrava-se em aprovação interna pela CNseg e logo que fosse aprovado seria encaminhado para a Susep, o que segundo o próprio deveria ocorrer nas próximas semanas. Contudo, antecipou que os estudos não eram conclusivos do ponto de vista técnico, mas sim que se baseava em apontamentos empíricos e teve como maior foco a correlação entre os riscos.

### **6. CONCLUSÃO**

O representante da Susep no final consolidou os próximos passos que seriam:

- a) Envio da minuta para a aprovação no CNSP.
- b) Criação da base de dados junto com a Coordenação de TI da Susep.
- c) Consolidação e atualização dos relatórios técnicos.
- d) Criação do manual de orientação de preenchimento do quadro.
- e) Conclusão do estudo realizado pela CNseg comparando o modelo proposto pela Susep com o da *Risk Metrics* incluindo as eventuais propostas de ajustes.
- f) Acompanhamento dos trabalhos do GT para ajustes do PLA ou Balanço Econômico.
- g) Envio do estudo de correlação entre risco de mercado e risco de subscrição efetuado pela CNseg.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2014.